

Aula Inaugural marcou o início das seis especializações ofertadas no segundo semestre



A Aula Inaugural com o tema “As Políticas de Educação Superior e a Pós-Graduação no Brasil”, com o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul, Jaime Giolo, e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, deu o toque oficial ao início das aulas dos seis cursos de especialização que iniciaram suas aulas neste mês de agosto. O encontro aconteceu no auditório da Unidade Seminário do *Campus* Chapecó.

O evento foi transmitido por videoconferência para os *campi* de Erechim, Cerro Largo, Laranjeiras do Sul e Realeza. Além da Aula Inaugural, no mesmo dia também iniciaram as aulas de mais duas especializações: História da Ciência, ofertada no *Campus* Erechim, e Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica, no *Campus* Cerro Largo.

As boas vindas aos novos estudantes foram dadas pelo vice-reitor, Antonio Andrioli, pelo diretor de Pós-Graduação, José Carlos Radin, e pelo coordenador da Unidade Seminário, Darlan Kroth. A aula inaugural iniciou com o reitor Jaime Giolo falando da importância de oferecer cursos na modalidade especialização para a instituição. “O *Lato Sensu* está organizando o terreno de situações e perspectivas para que o próximo passo, que são as implantações dos mestrados e doutorados, aconteça de forma natural”, disse Giolo, também salientando que a oferta dos cursos de pós-graduação condizem com as esperanças e projeções das muitas pessoas que trabalharam para que a UFFS se tornasse uma realidade.

Depois Jaime Giolo fez uma apresentação da estrutura *multicampi* da universidade, destacando o que

LEIA TAMBÉM:

Ditaduras no Brasil e na América Latina será tema de Semana Acadêmica

/p. 2

UFFS realiza ciclo de seminários sobre energias renováveis

/p. 3

Vice-Reitor da UFFS realiza palestra em Conferência Regional de Juventude

/p. 4

já foi feito e os projetos para o futuro da instituição. “Há um esforço conjunto para replicar a estrutura do *campus*-sede nos outros quatro *campi*”, salientou. Em seguida apresentou um perfil dos servidores, atualmente em número de 628 nos cinco *campi*, e destes 106 já com título de doutor. Para Giolo, “a UFFS vai participar das grandes questões nacionais e da vida acadêmica internacional, mas não deixará de exercer a função de auxiliar na resolução dos problemas regionais e das necessidades locais”.

Na parte inicial de sua apresentação, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol,

apresentou o Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação em andamento e suas perspectivas até 2015, com a implantação de mestrados, doutorados e de novos cursos de especialização. Também falou do posicionamento que a UFFS está construindo no campo da pós-graduação. Depois Joviles Trevisol falou sobre “As Assimetrias da Pós-Graduação Brasileira: Um Olhar Sobre a Região da Fronteira Sul”. Um dos dados para o qual Trevisol chamou a atenção foi sobre os poucos cursos de mestrado e doutorado existentes no Brasil, comparado com outros países do mundo como Estados Unidos, Alemanha e outros.

Após, o pró-reitor demonstrou a distribuição desproporcional dos Programas de Pós-Graduação pelas regiões do país, com preponderância para a Região Sudeste. Outro dado preocupante apresentado foi o de que Santa Catarina tem índices equivalentes aos do Nordeste. E neste cenário, o Oeste do Estado, uma região com população de cerca de 1,2 milhão de habitantes, possui apenas três cursos de mestrado. “A UFFS tem um papel muito importante na expansão da oferta de cursos de pós-graduação e, por consequência, na diminuição da discrepância existente atualmente entre as regiões”, concluiu Trevisol.

Semana Acadêmica

Ditaduras no Brasil e na América Latina será o tema da I Semana Acadêmica de História em Erechim

Estão abertas as inscrições para I Semana Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Erechim com o título “Nunca Mais! Ditaduras no Brasil e na América Latina”. O evento, será realizado no auditório da UFFS *Campus* Erechim, de 29 de agosto a 2 de setembro.

Serão oferecidas 250 vagas e certificado de 20 horas para quem tiver o mínimo de 80% de frequência. A semana acadêmica é voltada para estudantes das áreas de História e Ciências Sociais, professores de História das redes municipal e estadual e de outras instituições, além de movimentos sociais e todos que tenham interesse no assunto.

A escolha da temática está diretamente ligada às recentes discussões sobre a necessidade de abertura dos arquivos existentes acerca da re-

pressão no Brasil, bem como do direito à memória e ao conhecimento histórico. Segundo o coordenador do curso de História da UFFS *Campus* Erechim, Gerson Wasen Fraga, o debate também é pertinente na medida em que posicionamentos diversos vem sendo tomados em outros países latino-americanos que, assim como o Brasil, vivenciaram a experiência das ditaduras de segurança nacional, onde ditadores e torturadores têm sido sistematicamente julgados e condenados.

Para os representantes do Diretório Acadêmico de História, que está promovendo o evento, o assunto ainda se encontra em aberto na história recente do país. Nesse contexto, a abertura de espaços em que haja debate torna-se importante, pois oportuniza a interação entre as gerações, lembrando o passado e suas consequências atuais.

UFFS *Campus* Erechim realiza concurso de produção textual

A comemoração do 2º Aniversário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) incluirá, no *Campus* Erechim, o Concurso de Produção Textual “A minha história na UFFS”. Poderão participar os estudantes regularmente matriculados em um dos oito cursos de graduação ofertados no *Campus*.

Segundo a professora Helena de Moraes Fernandes, da comissão organizadora, o objetivo principal do concurso “é possibilitar aos estudantes da UFFS utilizar um canal para expressarem como suas vidas se relacionam com a instituição, formalizando em palavras essas experiências que fazem realmente a Universidade viver e existir”.

O regulamento está disponível no site da UFFS.

UFFS realiza ciclo de seminários sobre energias renováveis

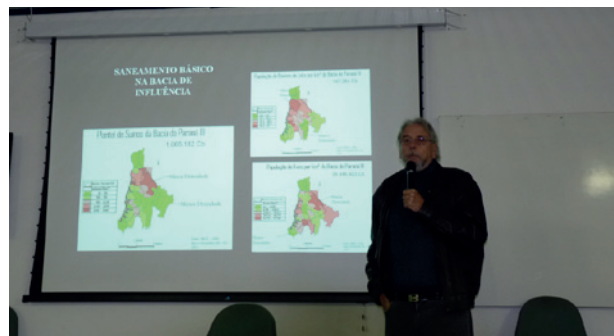
A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou a primeira atividade do ciclo de seminários sobre energias renováveis que estão programadas para acontecer até o final desse ano. O primeiro seminário contou com a participação do assessor de Energias Renováveis da empresa Itaipu Binacional, Cícero Jaime Bley Júnior, que falou sobre ciência e energias renováveis.

O encontro aconteceu no auditório da Unidade Seminário do *Campus* Chapecó e foi transmitido por videoconferência para os *campi* da UFFS de Cerro Largo e Erechim. O palestrante, Cícero Bley, iniciou sua explanação sobre a atuação da Itaipu Binacional e seu papel na produção de energia no âmbito brasileiro, hoje responsável por 25% da energia elétrica produzida no país. Ele contou que a partir de 2003 a empresa entrou numa nova fase, começando a preocupar-se também com outras questões, entre elas a ambiental e o bem-estar das pessoas que moram na região próxima ao reservatório de Itaipu.

A partir destas discussões, segundo Bley, foi criada a Fundação Parque Tecnológico de Itaipu, com a intenção de desenvolver e difundir tecnologias na área das energias renováveis. Um dos braços da Fundação é o Laboratório de Biogás, referência nacional em pesquisas na produção de energia tendo a biomassa por matéria-prima. De acordo com Bley, um convênio está prestes a ser fechado com a UFFS para instalação de um laboratório com estas características na área onde está sendo instalado o *campus* definitivo em Chapecó. “A nossa intenção é operar em rede, com o compromisso de gerar dados para serem compartilhados com

os parceiros no projeto, e temos a expectativa de que a UFFS seja um deles”, anunciou.

O assessor da Itaipu Binacional aproveitou para falar de algumas peculiaridades do biogás, como sua versatilidade em se tratando de produto energético de alta qualidade. Conforme Cícero, o biogás pode ser utilizado para fins elétricos, térmicos ou até mesmo veiculares. Nestes termos, o incentivo na sua produção pode representar grande impacto econômico e social numa determinada microrregião. “A UFFS tem condições de representar um papel determinante na difusão desta tecnologia e na formação de



técnicos, considerando-se o grande potencial da região na produção de biomassa”, disse.

O evento foi conduzido pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, com a participação da diretora de pesquisa, Maria Helena Cordeiro, a assessora especial, Iara Dreger, e o coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis do *Campus* Chapecó, Leandro Bassani.

Campus Realeza promove Simpósio Multidisciplinar

Nesta semana em que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) comemora seu segundo aniversário, o *Campus* Realeza promove o II Simpósio Multidisciplinar da UFFS (Simuffs). O evento ocorrerá entre os dias 12 a 15 de setembro. Na programação, palestras, minicursos e mesas-redondas.

Nessa segunda edição, o Simuffs busca proporcionar um espaço para o debate e reflexão sobre os dilemas e perspectivas do conhecimento científico produzidos por professores e alunos no âmbito do ensino, da extensão, da pesquisa e

da pós-graduação na UFFS e em outras instituições de ensino superior brasileiro, com ênfase nas áreas de Ciências, Nutrição, Letras e Medicina Veterinária.

Durante os quatro dias do evento serão realizadas diversas palestras e minicursos, além de duas mesas-redondas e uma tertúlia. Para a apresentação de trabalhos (alunos-bolsistas) as inscrições estarão abertas para a participação como ouvinte e para os minicursos até o dia 12 de setembro. A consulta à programação e as inscrições poderão ser efetuadas pelo endereço eletrônico simuffs.projeto@dec.pro.br.

Vice-Reitor da UFFS realiza palestra em Conferência Regional de Juventude

O vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Andrioli, participou da 1ª Conferência Regional de Juventude, no município de Laranjeiras do Sul, no Paraná. O dirigente realizou a palestra de abertura do evento, que aconteceu na sede da Associação Comunitária do Assentamento 8 de Junho.

O encontro teve como objetivo geral contribuir para a construção e o fortalecimento da Política Nacional de Juventude e é uma das etapas de um processo nacional, que terminará com a aprovação do Plano e Estatuto Nacional da Juventude, em Brasília. Participaram estudantes e educadores de nove municípios: Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Virmond, Porto Barreiro, Cantagalo, Guaraniaçu, Marquinho, Goioxim e Ibema.

O evento contou com parcerias de prefeituras e entidades municipais, como Associações de Pais e Professores, Sindicatos, Núcleo Regional de Educação, Secretarias Municipais, Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP), Condetec e da UFFS, que além do apoio e da palestra de abertura, auxiliou no cadastro dos participantes.

De acordo com Andrioli, a UFFS apoia a organização estudantil, porque entende que quanto mais organizada e mais mobilizada a juventude, mais cidadã ela se torna e mais comprometida com os valores que fizeram com que a universidade surgisse. “Este também é o nosso compromisso, de incentivar para



que os grupos sociais desta região possam se organizar, mobilizar-se cada vez mais pela luta por seus direitos e por políticas públicas”, ressaltou.

Além disso, o vice-reitor da UFFS afirmou que o movimento da juventude está diretamente relacionado à universidade, pois são os jovens que estão entrando na UFFS. “A organização antecede as conquistas. As conquistas são consequência de uma forte mobilização, de um forte compromisso público, que esse movimento assumiu com a educação”, analisou Andrioli.

Para o estudante do 3º ano do Curso de Formação Docente, do colégio Estadual Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, do município de Guaraniaçu, Iverson Araújo, a conferência é o momento oportuno para os jovens serem ouvidos, exporem suas opiniões, discutirem seus ideais e traçarem metas que lhe garantam um futuro mais digno enquanto cidadãos.

 @uffsonline
 facebook.com/uffsonline


Reitor
 Jaime Giolo
Vice-reitor
 Antônio Inácio Andrioli
Diretor de Comunicação
 Valdir Prigol
Secretaria
 Rachel Comachio Zago
Redação
 Adriano Sisanandes (RS 08919 JP)
 Flávia Durgante (SC 02920 JP)
Chefe de programação visual
 Yusanã Cauê Mignoni
Chefes do serviço de apoio à comunicação
 Kelly Cristina Reis (Erechim)
 Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)
 Kelen Zitzkievicz (Laranjeiras do Sul)
 André Pimentel (Realeza)
 Bruna Francieli de Oliveira (Chapecó - Unidade Bom Pastor)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.
 Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)
 www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400